

# Congresso abre hoje e ouve mensagem

BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO

A primeira mensagem anual do governo da Nova República será apresentada e lida na sessão solene que o Congresso Nacional realizará às 10 horas de hoje, iniciando o ano parlamentar de 1986, o último da atual legislatura. Em novembro, o eleitorado de todo o País elegerá os novos deputados e senadores (dois terços do Senado) que serão também os constituintes de 1987.

No ano passado, nessa mesma data, o governo da Nova República já estava eleito, mas era ainda o presidente Figueiredo que estava no poder e foi dele a mensagem anual apresentada perante o Congresso Nacional, como estabelece a Constituição — que fixa também o dia 1º de março para a instalação da sessão legislativa, não impor-

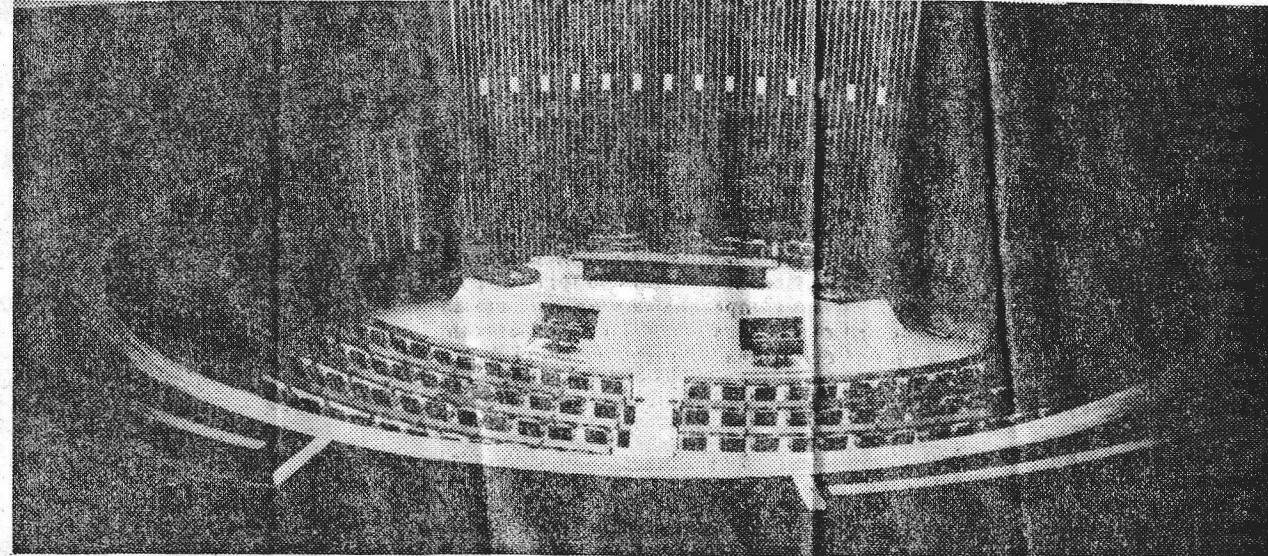
tando se esse dia cai no sábado, domingo ou feriado.

O novo pacote econômico-financeiro do governo — tema que pode ter sido incluído na mensagem, apesar de ela ser impressa com antecedência — deverá constituir-se no assunto principal da sessão. Uma referência a ela será certamente feita pelo presidente do Congresso, senador José Fragelli (PMDB-MS), que retornou ontem de viagem ao Exterior, passou duas horas em seu gabinete e depois, à tarde, recolheu-se à sua residência para preparar o discurso. Ele será o único a falar na sessão solene. Ao primeiro-secretário da Mesa do Senado, senador Enéas Faria (PMDB-PR), caberá apenas fazer a leitura da introdução da mensagem presidencial.

De acordo com o protocolo do Congresso, Fragelli abrirá a sessão

solene e pedirá aos líderes de partido que introduzam em plenário o ministro-chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel, portador da mensagem. Maciel fará a entrega do documento e depois tomará assento na primeira fila do plenário para ouvir a leitura. Na Mesa, ao lado de Fragelli, estarão o presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, e do Supremo Tribunal Federal, ministro Moreira Alves.

Debates nos plenários da Câmara e do Senado, em torno do pacote, no entanto, só deverão ocorrer a partir de terça-feira, porque na segunda-feira as sessões nas duas Casas serão encerradas logo depois de abertas, em sinal de pesar pelo falecimento — durante o recesso — dos deputados Darcílio Ayres (PDS-RJ) e Castejon Branco (PDS-MG) e do ex-líder do governo Geisel, José Bonifácio de Andrada.



Congresso inicia às 10 horas o último ano da atual legislatura, sob o impacto do pacote